**Eixo Temático 5:** Temas Livres

**TÍTULO:** **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE TRAQUEIA NO NORDESTE E NO BRASIL**

Camila de Assunção Martins, camila\_assuncao\_@hotmail.com1,

Camila Puton1,

Liliane Emilly dos Santos Sousa2,

Jacqueline Andréia Bernardes Leão-Cordeiro3,

Ana Karolina Lopes3,

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva¹

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás; 2. Universidade Paulista; 3. Universidade Federal de Goiás.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Os tumores primários de traqueia são raros, porém as causas não estão claras. Acredita-se que o fluxo turbilhonado da traqueia dificulta a deposição de elementos carcinógenos no órgão. A raridade do câncer de traqueia e a ausência de sintomas específicos resultam em diagnósticos tardios. Por isso, frequentemente, os tumores de traqueia são diagnosticados erroneamente como asma, até que atinjam estágios avançados. Neste contexto, deve-se suspeitar da condição oncológica quando a resposta aos broncodilatadores não for satisfatória e quando houver a presença de hemoptises.(1) De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de traqueia, em 2020, será o terceiro mais incidente nos homens, e o quarto em mulheres, dentre os demais cânceres. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil epidemiológico de mortalidade, por câncer de traqueia, na população brasileira, por sexo e faixa etária, no período de 2013 a 2018, no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo quantitativo, acerca do número de óbitos por câncer de traqueia, associado às variáveis sociodemográficas, como: idade, região de residência e sexo. Os dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, por meio do Sistema de Mortalidade, no período de 2013 e 2018. **RESULTADOS:** No período avaliado, foram registrados 568 óbitos por câncer de traqueia no Brasil. Considerando a ocorrência de óbitos, no país, observou-se que a faixa etária mais acometida foi a de 60 a 69 anos, com 28,5% (*n*=162) dos óbitos, com maior taxa registrada no sexo masculino (*n*=122). Pôde-se observar, ainda, que não houve nenhum óbito na faixa etária de 5 a 19 anos. Na região Nordeste do país, no período entre 2013 e 2018, ocorreram 133 (23,4%) óbitos. Nessa região, a faixa etária mais acometida foi a de 70 a 79 anos, com 24,8% (*n*=33) do total de óbitos, com maior prevalência de mortalidade no sexo masculino. **CONCLUSÃO:** Mensurar o impacto da mortalidade por câncer de traqueia, na população brasileira, pode auxiliar no fortalecimento das políticas públicas de promoção à saúde e de prevenção dos fatores de risco, com ênfase em pacientes masculinos e idosos; principalmente por se tratar de uma doença que, na maioria das vezes, tem diagnóstico tardio. Estas medidas podem contribuir com a diminuição de casos e de óbitos, por câncer de traqueia, no cenário nacional.

**Descritores:** Câncer, Mortalidade, Traqueia.

**Referências:**

CAIADO, A. et al. Revisão dos tumores da traqueia – A propósito de um caso clínico de tumor adenóide cístico. **Revista Portuguesa de Pneumologia**, v. XIV, n. 4, p. 527–534, 2018.